

Fusões & Aquisições no Brasil
Análise dos anos 90



*Mergers & Acquisitions in Brazil
An analysis of the 90's*





Sumário

	Breves conclusões.....	3
1994 – 2000	Evolução do número de transações	7
1994 – 2000	Ranking setorial de transações.....	8
1992 – 2000	Principais setores de investimento no total das transações (acumulado)	9
1994 – 2000	Principais setores de investimento no total das transações (anual)	10
1993 – 2000	Participação dos principais países no total das transações cross border (acumulado e anual)	12
1998 – 2000	Distribuição geográfica das transações no Brasil (acumulado).....	15

Contents

	<i>Executive summary</i>	<i>3</i>
	<i>Evolution by number of transactions.....</i>	<i>7</i>
	<i>Sector ranking of transactions.....</i>	<i>8</i>
	<i>Share of main investment sectors in the total of transactions (accrued).....</i>	<i>9</i>
	<i>Share of main investment sectors in the total of transactions (annual)</i>	<i>10</i>
	<i>Share of main country investors in the total of cross border transactions (accrued and annual).....</i>	<i>12</i>
	<i>Geographical distribution of transactions in Brazil (accrued).....</i>	<i>15</i>

Capital estrangeiro em fusões e aquisições aumentou mais de 44% na década de 90

Estudo inédito da KPMG Brasil faz uma análise da década de 90 e revela ainda um crescimento acumulado de 134%, no número de transações de fusões e aquisições no período.

O volume de transações envolvendo capital estrangeiro no Brasil, por meio de fusões e aquisições, cresceu mais de 44% ao longo da década de 90. Das 2.308 operações realizadas no período, 61% envolveram recursos estrangeiros. Esses são alguns dos resultados de um estudo inédito e detalhado realizado pela área de *Corporate Finance* da KPMG Brasil sobre o processo de Fusões e Aquisições ao longo da última década.

Os Estados Unidos foram o país que mais investiu no Brasil, seguido de França, Portugal e Espanha. O crescimento médio do período na soma geral, incluindo operações domésticas e *cross border*, foi de 13% ao ano. O crescimento acumulado do período chegou a 134%.

Para André Castello Branco, sócio da KPMG, a *performance* nacional nos últimos dez anos mostra que o Brasil, embora tenha iniciado o processo 20 anos depois dos Estados Unidos que já se encontram em outro estágio, o das megatransações, aprendeu rápido e está deixando de lado o estigma de país de terceiro mundo. "O Brasil entrou de fato na rota dos investidores estrangeiros e hoje é muito bem visto internacionalmente", enfatiza.

O setor de saneamento básico deve liderar o *ranking* das fusões e aquisições nos próximos anos. Este setor abrange um número significativo de empresas com possibilidades de passar para a iniciativa privada.

Foreign capital in mergers and acquisitions has increased more than 44% during the 1990's

An exclusive study by KPMG Brazil analyses the 90s decade and shows a 134% accumulated growth by number of transactions of mergers and acquisitions during the period.

The volume of transactions involving foreign capital in Brazil through merger and acquisition activity has grown more than 44% over the last decade. Of the 2.308 deals during that period, 61% of them involved foreign resources. These are some of the findings from the latest study done by the *Corporate Finance* area of KPMG Brazil covering the M&A process over the last decade.

The United States was the country that invested most in Brazil, followed by France, Portugal and Spain. The average growth in total transactions, including both domestic and *cross border* deals, totalled 13% per annum. The accumulated growth over the period reached 134%.

According to André Castello Branco, a partner at KPMG, even though Brazil has initiated its mergers and acquisitions process some 20 years after the United States, a country where today mega transactions take place, it has learned quickly and is leaving behind its third-world stigma. "Brazil has entered the route of foreign investors and is well considered internationally", he emphasises.

The sewage & public waterworks sector should lead future mergers and acquisitions rankings in the upcoming years. This sector has a significant number of companies that have the potential to be privatized.



Fatos da economia marcaram o “boom” de alguns setores

O estudo da KPMG divide a década de 90 em três períodos marcados por fatos importantes ocorridos na economia. O primeiro, que vai até 1993, foi marcado pela abertura da economia. Pulverização, privatização, concentração e verticalização do mercado caracterizaram esses anos. Registraram-se grandes fusões e aquisições em setores considerados básicos, como produtos químicos e petroquímicos (22 negócios) e metalurgia e siderurgia (24).

A segunda fase, que vai de 1994 até 1997, teve como marcos o Plano Real e a presença expressiva de negócios nos segmentos financeiro (107 transações nos quatro anos), eletroeletrônico (53) e autopeças (42). Globalização, concentração e socorro a bancos em dificuldades foram a tônica do período. O ano de 1997 foi marcado pelo boom das fusões e aquisições no Brasil, com o recorde de 372 negócios realizados.

A última etapa vai de 1998 a 2000 e nela brilharam os setores mais avançados, como telecomunicações (104 transações) e tecnologia da informação (93). Conduzidos pelo próprio desenvolvimento, os setores publicitário e editorial ingressaram no ranking, somando 59 transações nos últimos três anos. O último período da década foi marcado também por globalização, privatizações, novas tecnologias e Internet.

A grande queda nas negociações, ao longo de todo o período estudado, ocorreu em 1999, ano em que todas as operações registradas somaram 309. A liberação do câmbio foi a grande responsável pelo fraco desempenho. Os investidores decidiram suspender ou adiar as negociações até a economia ficar mais estável. Já no segundo trimestre daquele ano, entretanto, os negócios foram retomados.

O resultado do ano 2000, quando o número de transações (353) volta a crescer, reflete uma economia estável e mostra, na avaliação dos especialistas da KPMG, que o Brasil entrou forte na rota dos investimentos estrangeiros.

Economic factors have caused a “boom” in some sectors

KPMG's study divides the 90's in three periods, which were impacted by important economic events. The first, which ends in 1993, was impacted by the opening of the economy. Those years were characterised by decentralisation, followed by privatisation, concentration and verticalisation of the market. Large mergers and acquisitions were registered in basic industries, such as chemical and petrochemical products (22 deals), and metals and steel (24 deals).

The second period, ranging from 1994 to 1997, had as highlights the Real Plan and the significant importance of transactions held in the financial sector (107 transactions over the four years), electronics (53) and automobile parts (42). Globalisation, concentration and government aid to banks in financial distress were the tonic of the period. The boom in mergers and acquisitions in Brazil occurred in 1997, with a record of 372 transactions.

The last period, ranging from 1998 to 2000 was a time for more advanced industries, such as telecommunications (104 deals) and information technology (93). Due to the economic development, advertising and publishing houses entered the ranking, totalling 59 transactions during the three years. The decade's last period was impacted by globalisation, privatisation, new technologies and Internet.

Along the decade, the greatest drop in number of transactions occurred during 1999, a year where total transactions totalled 309. The currency devaluation was one of the main factors responsible for the weak performance, as investors preferred to suspend or postpone negotiations until the economy returned to a more stabilised scenario. However, during the second quarter of 1999, negotiations were resumed.

The result of 2000, when the number of transactions (353) again grew, points to a stable economy and indicates, according to an evaluation from KPMG specialists, that Brazil has certainly returned to the foreigners' investment route.



O mundo aterrissou no Brasil

O Brasil virou alvo do capital externo na década de 90. Diversas nacionalidades decidiram entrar em terras brasileiras investindo em setores em expansão. A liderança da década ficou com os Estados Unidos. De acordo com a pesquisa da KPMG Brasil, os americanos totalizaram 457 transações nos últimos dez anos. O segundo lugar ficou com a França, com 111 negócios.

Em seguida aparecem o Reino Unido (69), Alemanha (60), Argentina (57), Itália (48), Portugal (44), Espanha (43) e Canadá (34). Vieram às compras, também, Suíça, Japão, Holanda, Suécia, Chile, México, Bélgica, Dinamarca, Venezuela, Coreia, Luxemburgo, Áustria, Finlândia, Israel, Peru, Malásia, Arábia Saudita, Austrália, Bahamas, Bolívia, África do Sul, China, Singapura, Nova Zelândia, Iraque e Porto Rico.

Alimentos lideram a década

O setor de alimentos teve forte participação em toda a década e ocupou por anos seguidos a liderança no estudo da KPMG em número de transações. Grandes organizações como Cargill, Arisco, Sadia e Parmalat encheram o carrinho de compras de pequenas e médias empresas durante a década. No total geral do estudo, Alimentos ficou em primeiro lugar no ranking, com 269 operações, 57% delas com a presença do capital estrangeiro.

Em segundo lugar aparecem as instituições financeiras, com 176 negócios realizados, 56% com participação de estrangeiros. Em terceiro ficou o setor de telecomunicações: 136 operações, 70% com investimentos externos. Em seguida aparecem tecnologia da informação (127 = 69%), produtos químicos e petroquímicos (110 = 59,5%), metalurgia e siderurgia (98 = 63%), seguros (87 = 75%), partes e peças automotivas (81 = 68%), publicidade e editoras (78 = 58%) e eletroeletrônica (72 = 67%).

The world has landed in Brazil

Brazil turned into a target for foreign capital during the 90's. Several nations decided to enter the country investing in growth sectors, where the United States clearly took the lead. According to KPMG Brazil's research, the Americans totalled 457 transactions during the last ten years. France was awarded the second place with 111 deals.

Following come United Kingdom (69), Germany (60), Argentina (57), Italy (48), Portugal (44), Spain (43) and Canada (34). Others acquirers include Switzerland, Japan, Holland, Sweden, Chile, Mexico, Belgium, Denmark, Venezuela, Korea, Luxembourg, Austria, Finland, Israel, Peru, Malaysia, Saudi Arabia, Australia, Bahamas, Bolivia, South Africa, China, Singapore, New Zealand, Iraq and Puerto Rico.

Food leads the decade

The food sector had a strong share during the whole decade and occupied for several years its leadership, according to KPMG's study based on number of transactions. Large organisations such as Cargill, Arisco, Sadia, and Parmalat filled their shopping cart with small- and medium-sized companies during the entire decade. In the study's general total, the food sector ranked first holding 269 transactions, of which 57% counted on foreign capital.

Financial Institutions appear second, totalling 176 transactions, of which 56% had the participation of foreign resources. In third place ranks the telecommunications sector with 136 transactions, being 70% with foreign capital. Following come information technology (127 = 69%), chemical and petrochemical products (110 = 59,5%), metals and steel (98%), (63%), insurance (87 = 75%), automobile parts (81 = 68%), publishing and advertising houses (78 = 58%) and electronics (72 = 67%).



Fusões crescem 14% em 2000

O ano de 2000 foi marcado pelo crescimento de 14% nas operações de fusões e aquisições, totalizando 353 negócios contra 309 no ano passado. Sessenta e cinco por cento das transações tiveram a participação de capital estrangeiro. O setor de tecnologia da informação liderou o ranking: 57 transações.

Subseqüentemente, vieram os setores de alimentos, bebidas e fumo (36), petrolífero (28), telecomunicações (26), publicidade e editoras (23), companhias energéticas (20), instituições financeiras (18) e produtos químicos e petroquímicos (12).

O Estado de São Paulo lidera o ranking 2000, sendo responsável por 157 operações. Em segundo lugar aparece o Rio de Janeiro, com 43, seguido do Rio Grande do Sul (28), Minas Gerais (22), Paraná (19), Bahia (14), Pernambuco (12) e Santa Catarina (11).

Mergers grew by 14% during 2000

The year of 2000 was highlighted with a 14% growth in mergers and acquisitions transactions, totalling 353 deals against 309 in the previous year. Foreign capital accounted for 65% of total transactions. The information technology sector was responsible for leading the ranking: 57 transactions.

Following sectors are food, beverages and tobacco (36), oil and gas (28), telecommunications (26), advertising and publishing houses (23), power (20), financial institutions (18), and chemical and petrochemical products (12).

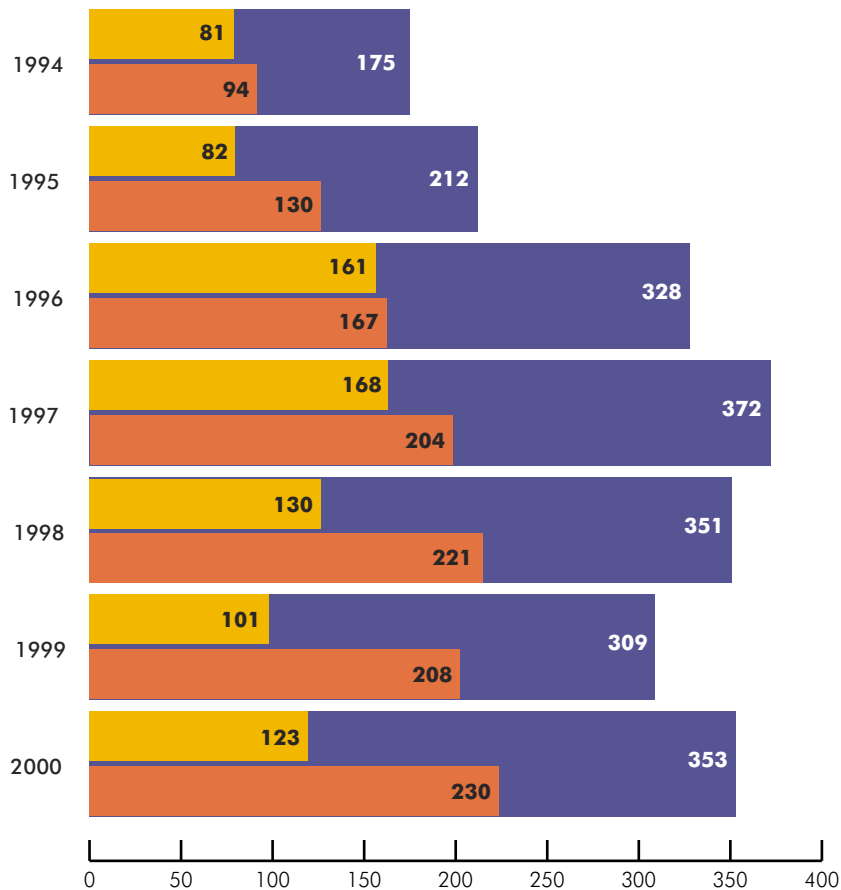
The State of São Paulo leads the ranking in 2000, being responsible for 157 transactions. Rio de Janeiro appears in second place with 43, followed by Rio Grande do Sul (28), Minas Gerais (22), Paraná (19), Bahia (14), Pernambuco (12) and Santa Catarina (11).



1994-2000

Evolução do número de transações (#)

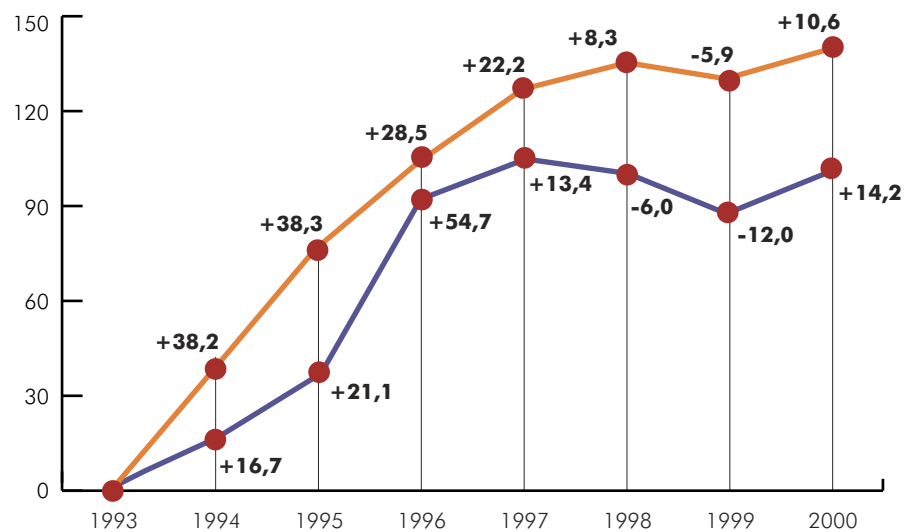
Evolution by number of transactions (#)



1994-2000

Evolução do número de transações (%)

Evolution by number of transactions (%)



Doméstico / Domestic
 Cross border
 Total de transações / Total transactions



setor / sector	00	99	98	97	96	95	94
Alimentos, bebidas e fumo / Food, beverages and tobacco	36	25	36	49	38	24	21
Instituições financeiras / Financial institutions	18	16	28	36	31	20	15
Telecomunicações / Telecommunications	26	47	31	14	5	8	5
Tecnologia da Informação (TI) / Information Technology (IT)	57	28	8	8	11	7	8
Produtos químicos e petroquímicos / Chemical and petrochemical products	12	6	25	22	18	13	14
Metalurgia e siderurgia / Metallurgy and steel	11	9	23	18	17	9	11
Seguros / Insurance	6	9	15	24	16	9	8
Partes e peças automotivas / Automobile parts	6	13	20	16	11	11	4
Publicidade e editoras / Advertising and publishing houses	23	17	19	9	5	2	3
Elétrico e eletrônico / Electrical and electronic equipment	5	5	9	19	15	14	5
Companhias energéticas / Energy companies	20	10	11	17	9	1	0
Supermercados / Supermarkets	10	24	13	9	2	0	2
Construção e produtos de construção / Construction and construction products	5	13	10	8	15	2	3
Madeira e papel / Wood and paper	7	5	9	14	4	7	7
Petrolífero / Oil industry	28	6	1	3	4	4	2
Produtos de engenharia / Engineering products	7	6	7	9	9	5	2
Produtos químicos e farmacêuticos / Chemical and pharmaceutical products	6	6	4	4	10	11	4
Serviços para empresas / Company services	5	8	13	6	8	1	2
Têxteis / Textiles	0	6	8	8	4	8	7
Lojas de varejo / Retail outlets	5	7	6	8	7	2	1
Transportes / Transports	5	1	11	7	6	4	1
Embalagens / Packaging	4	3	3	4	4	8	1
Indústrias extrativistas / Extractive industries	1	1	0	4	5	9	3
Montadoras de veículos / Vehicle assembly	0	2	3	0	6	4	8
Cimento / Cement	3	6	1	6	5	0	0
Aviação / Aviation	1	1	1	2	2	5	3
Serviços portuários / Port services	1	2	2	2	4	2	2
Hotéis / Hotels	1	1	2	0	4	2	4
Higiene / Hygiene	1	1	2	4	4	1	1
Ferrovário / Railways	2	2	0	0	7	1	0
Shopping Centers	2	1	2	4	2	0	1
Fertilizantes / Fertilizers	5	1	4	0	0	0	1
Serviços públicos / Public services	1	5	2	1	0	0	0
Design e projetos gráficos / Design and graphic projects	1	0	0	5	2	0	0
Vestuário e calçados / Clothing and shoes	5	0	0	1	0	0	0
Outros / Others	27	16	22	31	38	18	26

1994-2000

Ranking setorial
de transações

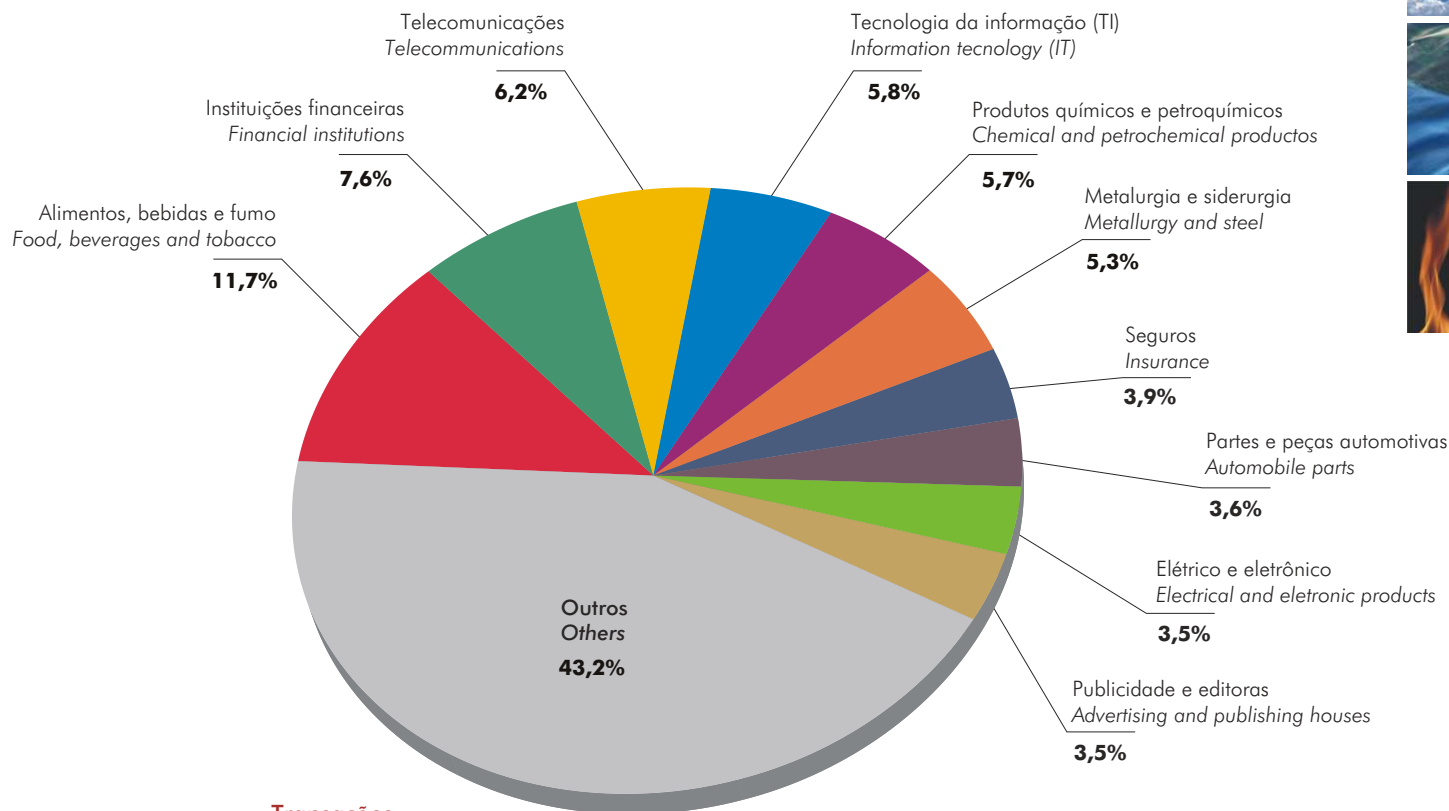
Sector ranking
of transactions



1992-2000

Principais setores de investimento no total das transações (acumulado)

Share of main sectors in the total of transactions (accrued)



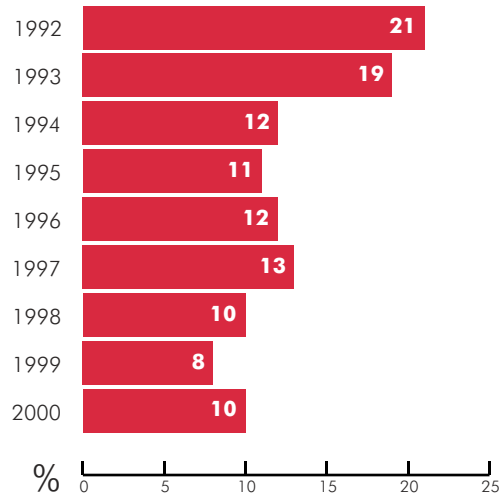
Setor / Sector

Transações / Transactions

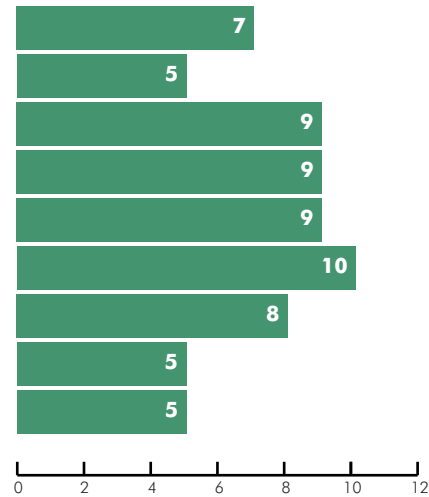
Alimentos, bebidas e fumo / Food, beverages and tobacco	269
Instituições financeiras / Financial institutions	176
Telecomunicações / Telecommunications	144
Tecnologia da informação (TI) / Information technology (IT)	134
Produtos químicos e petroquímicos / Chemical and petrochemical products	132
Metalurgia e siderurgia / Metallurgy and steel	122
Seguros / Insurance	89
Partes e peças automotivas / Automobile parts	83
Elétrico e eletrônico / Electrical and electronic equipment	81
Publicidade e editoras / Advertising and publishing houses	80
Outros / Others	998
Total / Total	2.308



Alimentos, bebidas e fumo
Food, beverages and tobacco



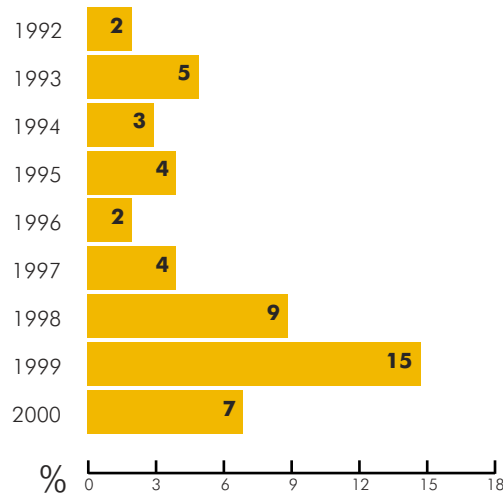
Instituições financeiras
Financial institutions



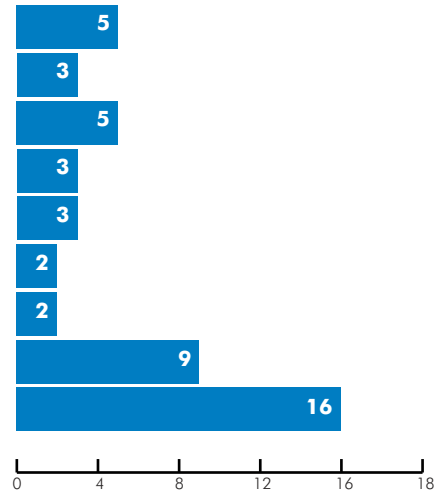
1992-2000

Principais setores de investimento no total das transações (anual, %)
Share of main investment sectors in the total of transactions (annual, %)

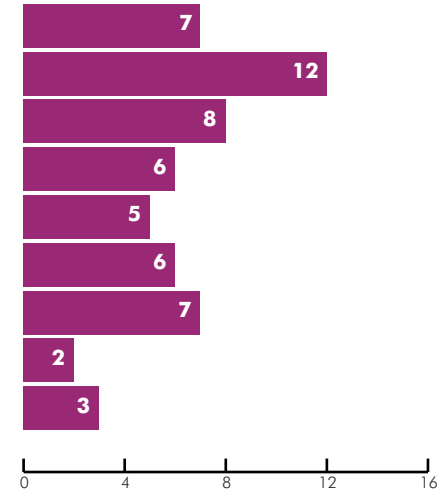
Telecomunicações
Telecommunications



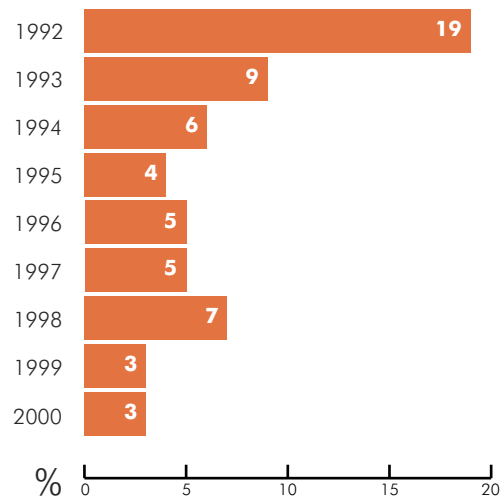
Tecnologia da Informação (TI)
Information Technology (IT)



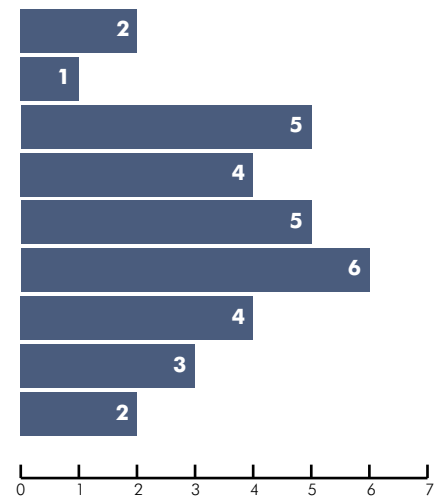
Produtos químicos e petroquímicos
Chemical and petrochemical products



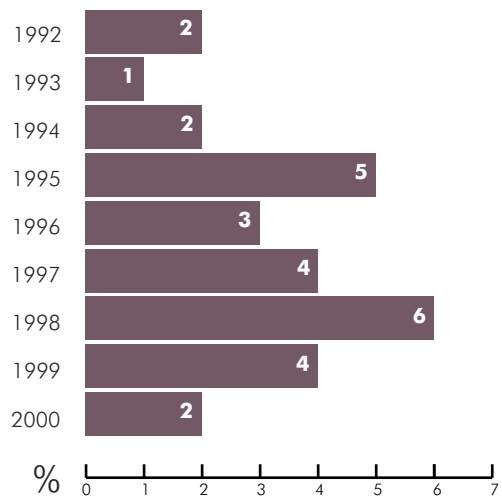
Metalurgia e siderurgia
Metallurgy and steel



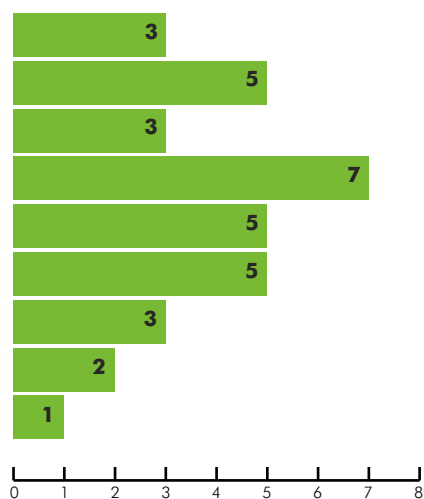
Seguros
Insurance



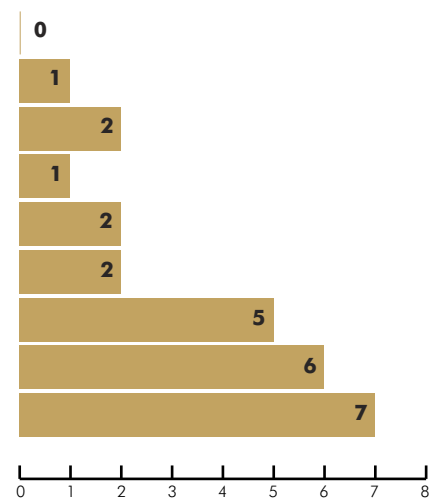
Partes e peças automotivas
Automobile parts



Elétricos e eletrônico
Electrical and electronic equipment



Publicidade e editoras
Advertising and publishing houses



1993-2000

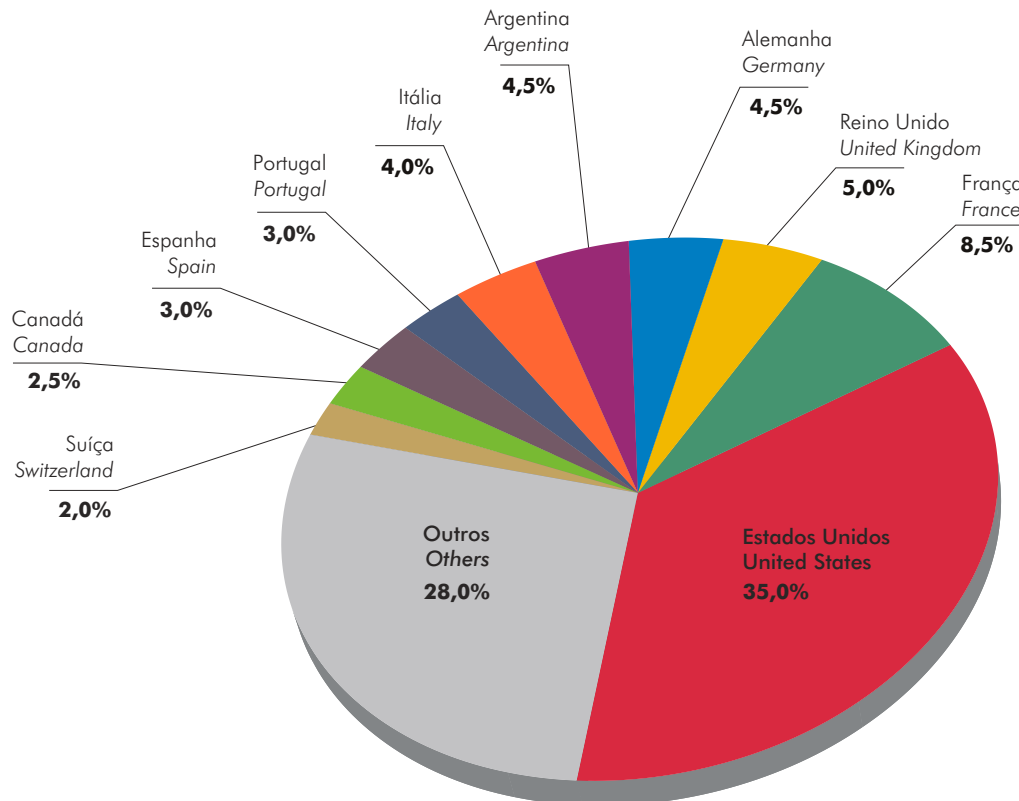
Participação dos principais países
no total das transações cross border
(acumulado)

Share of main country participation
in the total of cross border transactions
(accrued)

País investidor Investor Country

Transações Transactions

Estados Unidos / United States	457
França / France	111
Reino Unido / United Kingdom	69
Alemanha / Germany	60
Argentina / Argentina	57
Itália / Italy	48
Portugal / Portugal	44
Espanha / Spain	43
Canadá / Canada	34
Suíça / Switzerland	30
Outros / Others	369
Total / Total	1.322*



* Algumas transações envolveram empresas com unidades em mais de um país.
Some transactions include made than one country of origin/headquarters.



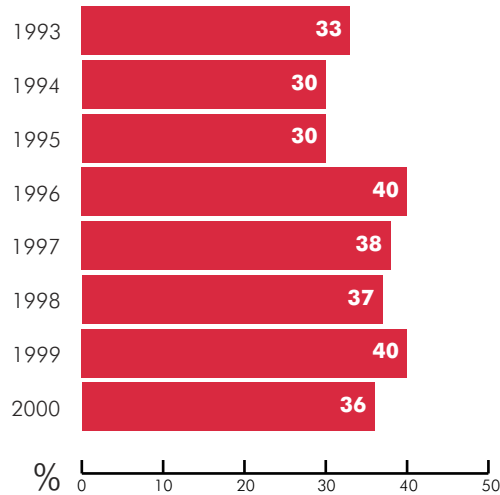
1993-2000

Participação dos principais países no total das cross border* (anual)

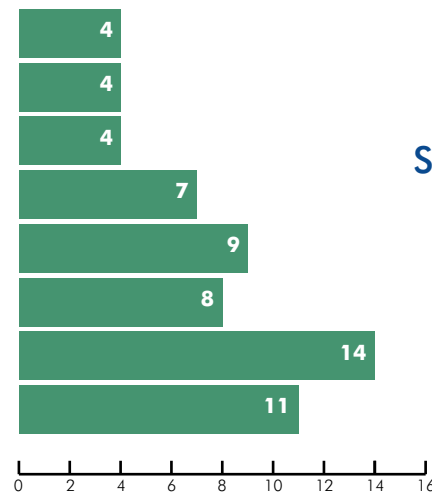
Share of main country participation in the total cross border transactions* (annual)

* Algumas transações envolveram empresas com unidades em mais de um país.
Some transactions include more than one country of origin/headquarters.

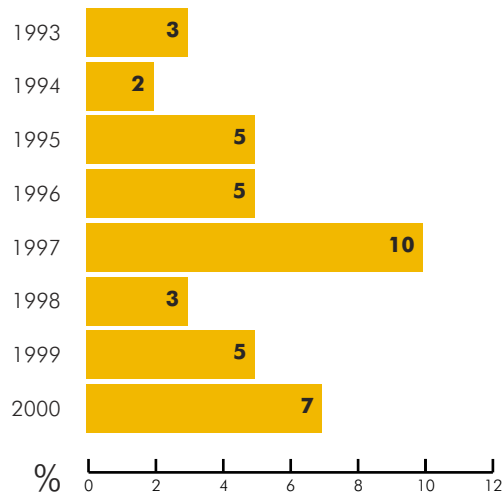
Estados Unidos
United States



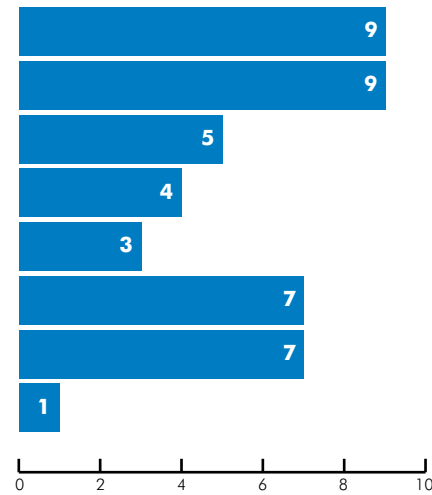
França
France



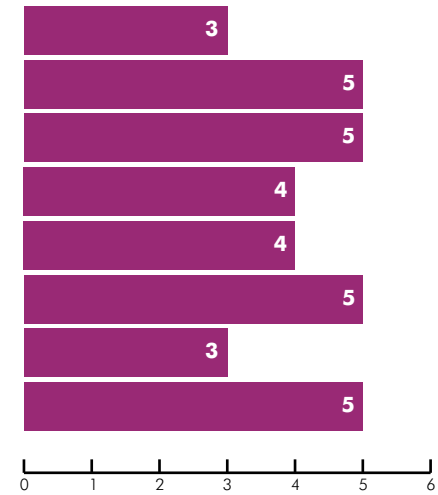
Reino Unido
United Kingdom

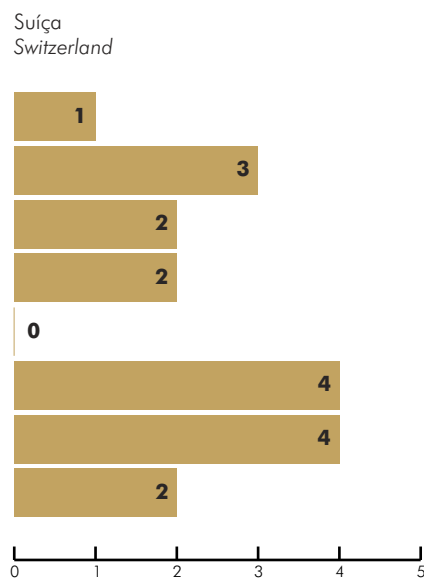
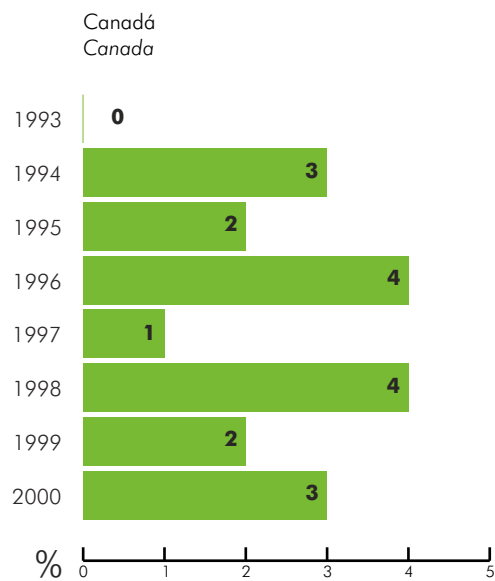
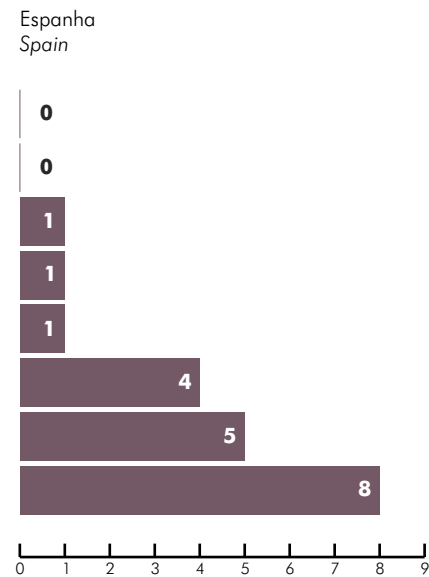
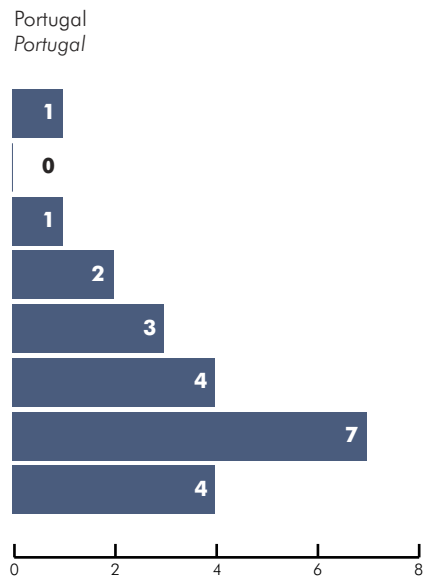
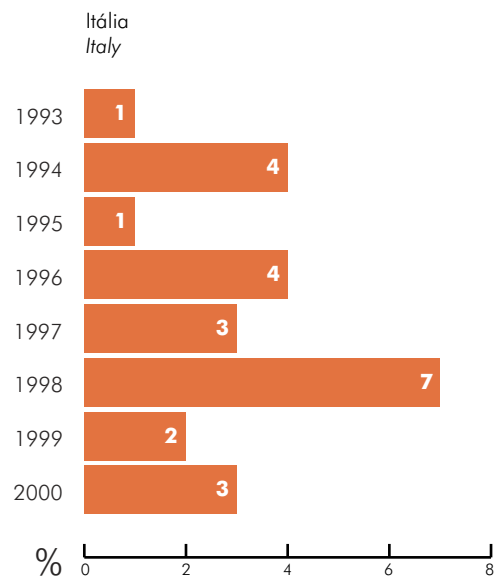


Alemanha
Germany



Argentina
Argentina





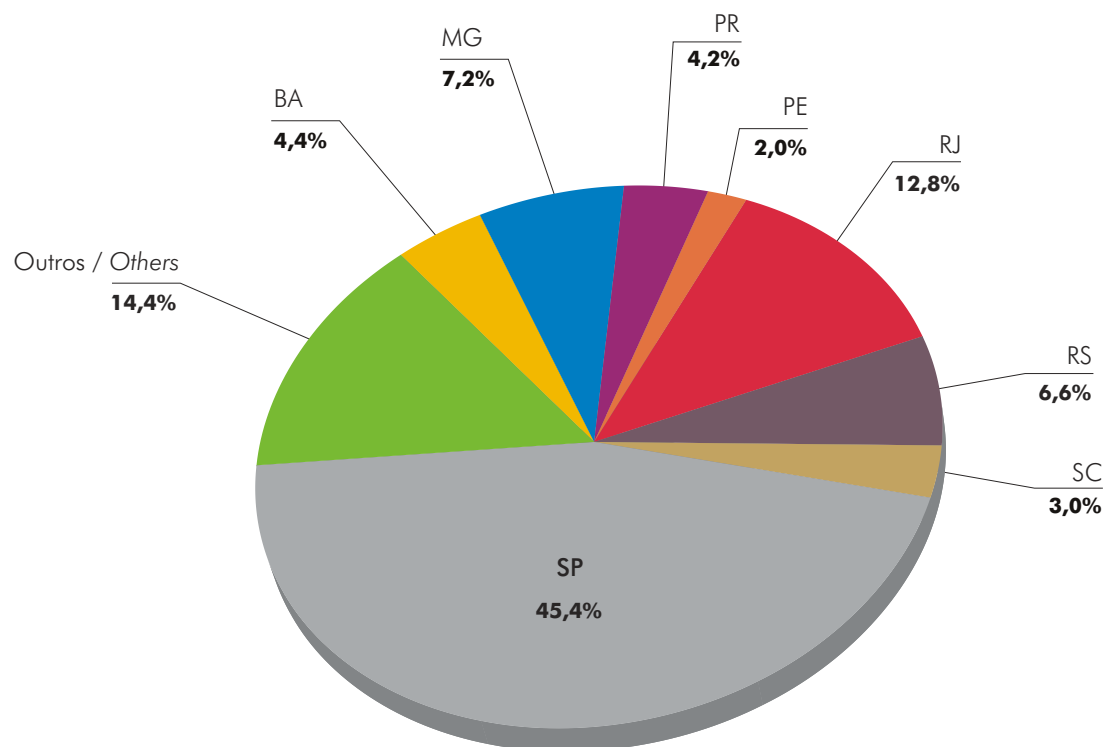
*Algumas transações envolveram empresas com unidades em mais de um país.
Some transactions include more than one country of origin/headquarters.



1998-2000

Distribuição geográfica das transações no Brasil

Geographical distribution of transactions in Brazil



Estado State	Transações Transactions
Alagoas (AL) ¹	8
Amapá (AP) ¹	3
Amazonas (AM) ¹	15
Bahia (BA)	40
Ceará (CE) ¹	8
Distrito Federal / Federal District (DF) ¹	10
Espírito Santo (ES) ¹	11
Goiás (GO) ¹	14
Maranhão (MA) ¹	7
Mato Grosso (MT) ¹	7
Mato Grosso do Sul (MS) ¹	10
Minas Gerais (MG)	66
Pará (PA) ¹	15
Paraíba (PB) ¹	6
Paraná (PR)	39
Pernambuco (PE)	18
Piauí (PI) ¹	2
Rio de Janeiro (RJ)	118
Rio Grande do Norte (RN) ¹	2
Rio Grande do Sul (RS)	61
Rondônia (RO) ¹	2
Roraima (RR) ¹	1
Santa Catarina (SC)	28
São Paulo (SP)	417
Sergipe (SE) ¹	9
Tocantins (TO) ¹	2
Total geral / General Total	919²

¹ Incluso na categoria "Outros". / Included in the "Others" category.

² Algumas transações envolveram empresas com unidades em mais de um Estado.
Some transactions included companies with plants in more than one State.





Contatos / Contacts

David Bunce

dbunce@kpmg.com.br

André L. Castello Branco

abranco@kpmg.com.br

Márcio J. S. Lutterbach

mlutterbach@kpmg.com.br

José Luiz Saicali

jsaicali@kpmg.com.br

tel 55 (11) 3067.1570

fax 55 (11) 3067.1649

www.kpmg.com.br



Esta pesquisa foi desenvolvida pela KPMG Corporate Finance.

Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

This research was undertaken by KPMG Corporate Finance.

Reproduction is permitted provided the source is quoted.

Published by KPMG Corporate Finance, the Brazilian member firm of KPMG International, a Swiss association. February, 2001.

Design & production: Índice de Comunicação